

CHECKLIST DAS ESPÉCIES DE PEIXES DE ESTUÁRIO DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA - BRASIL

Elizabeth Amorim da Silva¹; André Luiz Machado Pessanha²

1 UEPB - Universidade Estadual da Paraíba, elizabethamorimsc@gmail.com

2 UEPB - Universidade Estadual da Paraíba, andrepeessanhaupepb@gmail.com

Introdução

Os levantamentos faunísticos de uma região são de extrema importância para o entendimento funcional e estrutural do ecossistema, assim como a conservação da biodiversidade, pois apresentam uma dimensão aproximada do uso do habitat e da riqueza de espécies de determinado local (SANTOS et al., 2000; BRAGA, et al., 2005).

O estuário do rio Mamanguape, Paraíba, nordeste do Brasil, tem 25 km de extensão no sentido leste-oeste e 5 km de largura e está situado na APA da Barra do Rio Mamanguape, que abrange cerca de 16.400 hectares de manguezais preservados, cujo principal objetivo é proteger este tipo de habitat estuarino e espécies ameaçadas como o peixe boi e o cavalo marinho (PALUDO; KLONOWSKI, 1999). Logo, no presente estudo, foi utilizado o método *checklist* de espécies, que serve para o conhecimento da distribuição de vários táxons, ampliando o conhecimento de perda de habitat e identificando espécies em extinção (NETO, 2014). Sendo assim, foram listadas as espécies de peixes do estuário do rio Mamanguape-PB, a partir de quatro trabalhos.

Metodologia

Com suporte em monografias, dissertações além de manuscritos (OLIVEIRA, 2011; XAVIER et al., 2012; DANTAS, 2016; SILVA, 2016), foi construído um *checklist* com base nas espécies, gêneros e famílias encontradas ao longo do estuário do rio Mamanguape. Também foram pontuadas as espécies de peixes residentes mais abundantes do estuário, bem como as de importância comercial e as ameaçadas de extinção para esse ambiente.

Resultados e discussão

No presente trabalho foram encontrados 177 espécies, distribuídas em 53 famílias e 93 gêneros. As famílias Gobiidae, Carangidae e Engraulidae foram as que apresentaram o maior número de espécies registradas. Comparativamente, em outros estuários do Nordeste, como o rio Jaguaribe-Itamaracá, Pernambuco, foram identificadas 95 espécies e 35 famílias, destacando-se Carangidae e Engraulidae (SANTANA; SEVERI, 2009) e o estuário do rio Curu-Ceará com 103 espécies e 30 famílias (BASILIO; GARCEZ, 2014). Dessa forma, no estuário do Rio Mamanguape, podemos observar uma maior riqueza de espécies.

Entre as espécies registradas destacam-se em abundância numérica e de biomassa *Atherinella brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1825), *Eucinostomus argenteus* Baird & Girard in Baird, 1855, *Hyporhamphus unifasciatus* (Ranzani, 1841), *Sphoeroides testudineus* (Linnaeus, 1758) e a *Rhinosardinia bahiensis* (Steindachner, 1879), sendo portanto consideradas espécies residentes por completarem todo ou a maior parte do seu ciclo de vida no estuário.

Como importantes recursos para economia local dos pescadores artesanais, destacam-se a tainha (*Mugil curema Valenciennes, 1836*), o agulhinha (*H.unifasciatus*) e os robalos (*Centropomus* sp). Os gêneros *Mugil* e os *Centropomus* possuem características transitórias, pois passam apenas partes de sua vida no estuário.

Também foram encontradas três espécies ameaçadas de extinção segundo a IUCN red list (2007). Os peixes do

gênero *Epinephelus*, conhecidos como meros, tem como o principal fator de ameaçada justamente o tamanho em que pode atingir (ANDRADE, 2003), servindo assim para alimentação, além de apresentar uma maturidade sexual relativamente lenta (FENNESSY, 1998), cinco anos para as fêmeas e 12 anos para os machos (CHAUVET, 1988). Sua população vem diminuindo em pelo menos 50% nas últimas três gerações (IUCN, 2007). *Lutjanus cyanopterus* (Cuvier, 1828) está classificado como vulnerável, medindo cerca de 160 cm (ALLEN, 1985), sua principal fragilidade está associada ao seu tamanho e a pesca em época de desova, além dos impactos relacionados a poluição da água, o que contribui para a ameaça de suas populações (IUCN, 2007). *Hippocampus reidi* (Ginsburg, 1933), uma espécie de cavalo marinho, tem como principais ameaças a sua comercialização para aquários, e também são usados na medicina popular e até mesmo em rituais religiosos (ROSA, 2002).

Conclusões

O conhecimento da ictiofauna é essencial para o entendimento da biodiversidade de uma região, auxiliando na conservação das populações de peixes e demais componentes da comunidade aquática e também impulsiona administração dos recursos pesqueiros.

Palavras-Chave: Biodiversidade; ictiofauna; conservação; checklist; rio Mamanguape-PB .

Referências

- ALLEN, G. R. An annotated and illustrated catalogue of lutjanid species know to date. Snappers of the world. FAO species catalogue. **FAO**, Rome, Italy, 1985.
- ANDRADE, A. B.; MACHADO, L. F.; HOSTIM-SILVA, M.; BARREIROS, J.P. Biologia reprodutiva da garoupa escura *Epinephelus marginatus* (Lowe, 1834). **Arquivos Brasileiros de Biologia e Tecnologia**, Curitiba, v. 46, n.3, p.373-382, 2003.
- BASILIO, T. H.; GARCEZ, D. S. A pesca artesanal no estuário do rio Curu, Ceará-Brasil: saber local e implicações para o manejo. **Acta Fish, Aquat, Res**, [S.l.], v.2, n.1, p. 42-58, 2014. doi: 10.2312/ActaFish.2014.2.1.42-58
- BRAGA, A. A.; FRANZOZO, A.; BERTINI, G.; FUMIS, P. B. Composition and abundance of the crabs (Decapoda Brachyura) off Ubatuba and Caraguatatuba, Northern Coast of São Paulo, Brasil. **Biota Neotropica**, Campinas, v.5, n.2, p.1-34, 2005.
- CHAUVET, C. Étude de la croissance du merou *Epinephelus guaza* (Linne, 1758) des cotes tunisiennes. **Aquatic Living Resources**, [s.l.], v.1, n.4, p.277-288, outubro 1998. doi: <https://doi.org/10.1051/alr:1988027>
- DANTAS, R. P. **As características geomorfológicas dos canais de mare influenciam na estrutura e composição das assembleias de peixes? Estudo de caso em um estuário tropical**. 2016. 70f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação-PPGEC). Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2016.
- FENNESSY, S. T. Biology and management of some-sex-changing rockcods (Serranidae) from Southern Africa. In: **Poissons et Pêches Africains Diversité et Utilisation**, Coetzee L., Gon J., Kulonowski C. (eds), Grahamstown (South Africa): FISA/PARADI, 1998, p.112.
- IUCN. **Lista Vermelha Internacional da IUCN de Espécies Ameaçadas, 2004**. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org>>. Acessado em: 14 de maio de 2017.
- NETO, R. B. **Novos caminhos para a revista Check List**, junho 2014. Disponível em: <<http://blog.cria.org.br/2014/06/checklist.html>>. Acessado em: 14 de maio 2017.
- OLIVEIRA, R. E. M. C. C. **Composição, estrutura e efeito do grau de exposição às ondas sobre a comunidade de peixes do estuário do Rio Mamanguape, Paraíba – Brasil**. 2011. 64f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas). Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2011.

PALUDO, D.; KLONOWSKI, V. S. **Barra de Mamanguape-PB: Estudo do impacto do uso de madeira de manguezal pela população extraviada e da possibilidade de reflorestamento e manejo do recursos madeireiros.** Série recuperação. Caderno 16, São Paulo: Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, 1999, 54p.

ROSA, I. L.; DIAS, T. L.; BAUM, J. K. **Threatened fishes of the world: Hippocampus reidi Ginsburg, 1933 (Syngnathidae)**, 2002. Disponível em:

<http://baumlabs.weebly.com/uploads/1/2/4/4/12445281/rosa_2002_environ_biol_fish.pdf>. Acessado em: 14 de maio de 2017.

SANTANA, F. M. S.; SEVERI, W. Composição e estrutura da assembleia de peixes da zona de arrebentação da praia de Jaguaribe, Itamaracá (PE). **Bioikos**, Campinas, v. 23, n.1, p.3-17, 2009.

SANTOS, S.; RIEGER, P. J.; VIEIRA, R. R. R.; BARUTOT, R.A. Composição dos Crustácea (Decapoda) na Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul, Brasil. **Rev. Bras. Zoologia, Curitiba**, v.17, n.1, p. 213-23, 2000.

SILVA, R. S. **Composição, estrutura e dieta das assembleias de peixes associadas a áreas vegetadas e não vegetadas do estuário do Rio Mamanguape, Paraíba-Brasil.** 2016, 123f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação-PPGEC), Campina-Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2016.

XAVIER, J. H. A.; CORDEIRO, C. A. M. M.; TENÓRIO, G. D.; DINIZ, A. F.; JÚNIOR, E. P. N. P.; ROSA, R. S.; ROSA, I. L. Fish assemblage of the Mamanguape Environmental Protection Area, NE Brazil: abundance, composition and micro-habitat availability along the mangrove-reef gradient. **Neotropical Ichthyology**, [S.l], v. 10, n.1. p.109-122, 2012.